



**APPACDM de Vila Nova de Poiares**  
*Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental*

## Plano de Actividades para o ano 2016

No ano em que comemoramos 35 de existência em Vila Nova de Poiares, este Plano de Actividades pretende ser demonstrativo da energia e da vivacidade da organização, da qualidade do serviço que prestamos, mas numa perspectiva de futuro e de melhoria contínua, de adequação e alargamento de respostas ao Cidadão com Deficiência Mental e Incapacidades.

As alterações estatutárias, por força da Lei e por vontade dos Associados, revelam essa mesma capacidade de renovação e de procura de soluções.

A Missão assumida pela APPACDM tem vindo a ser consolidada apesar das condições adversas a que estamos expostos. É a **Missão** que nos mantém nas decisões e opções a tomar, sem nos desviarmos da promoção da inclusão das pessoas com deficiência mental e incapacidade.

Perspectivando o futuro, naquilo que ambicionamos e assumimos como **Visão**, continuaremos a contribuir para a construção de uma sociedade mais solidária e mais justa face à diferença.

A atenção dada aos **Valores**, presentes em todas as decisões, continuará a balizar a atitude organizacional de modo a garantir o sucesso da nossa ação da Instituição.

Assumindo como prioridade da ação um código de conduta que zela pelo respeito integral da pessoa com deficiência mental e incapacidades, continuamos empenhados em ajustar comportamentos individuais de modo a estabelecer um fio condutor que proporcione a implementação de boas práticas transversais a toda a Instituição.

O ano de 2016 vislumbra-se como um período reconhecidamente difícil em que esperamos respostas e soluções, em que aguardamos com ansiedade o acesso à informação sobre programas e financiamentos, atendendo à entrada em vigor de novo Quadro Comunitário, em que se definirá o rumo de muitas decisões já assumidas para garantir a sustentabilidade e a qualidade dos serviços na organização.

Uma dessas decisões prende-se com o rumo do Centro de Figueira de Lorvão. Na sequência da decisão tomada em Março e transmitida a todos os envolvidos, aguardamos a publicação do Aviso de Abertura de candidaturas para requalificar e adaptar o espaço em que nos encontramos há mais de duas décadas, propriedade do CBESFL. Estamos conscientes da possibilidade de perdermos identidade enquanto APPACDM em Figueira de Lorvão. Mas, não desvalorizando esse sentimento, focamos a nossa prioridade nos jovens com Deficiência Mental e Incapacidades no concelho de Penacova, porque essa será sempre a nossa Missão.

O apoio das famílias e dos associados em geral será ainda mais imprescindível neste período, focando-nos todos necessariamente numa resposta abrangente de qualidade que corresponda às necessidades essenciais de desenvolvimento dos nossos utentes. Os colaboradores continuarão a desempenhar o seu trabalho de uma forma dedicada num ambiente de profissionalismo mas também de afeto e amizade que envolve todos os jovens e adultos.

Outra das decisões que depende da informação sobre programas e financiamentos no âmbito do Portugal 2020 prende-se com a substituição do telhado do Centro João Pedroso de Lima em Vila Nova de Poiares. Sendo uma necessidade há muito reconhecida como prioritária, dependia ainda da completa legalização do edifício para podermos aceder a qualquer apoio. Este processo, que implica a (re)elaboração de plantas, alçados, e toda a documentação necessária à obtenção da licença de utilização do equipamento,

está a ser elaborada e acompanhada pelos serviços técnicos competentes da Autarquia de Vila Nova de Poiares. O apoio da Autarquia revela-se fundamental neste objectivo, e conjuga duas componentes importantes – a questão técnica, considerando que a instituição teria de recorrer a gabinete de arquitectura para tal, e a questão económica, uma vez que significaria um acréscimo de custos, que a instituição teria dificuldade em assumir ou cumprir.

✓  
Luis  
Aug  
A  
C

Um dos outros objectivos contemplados no Plano Estratégico da instituição será o de valorizar e rentabilizar o espaço do armazém. Será mais um desafio difícil, mas que se torna pertinente a cada dia que passa. Sendo o espaço em que se encontra a área dos Recicláveis – separação e embalamento dos materiais recicláveis recolhidos pela instituição – entendeu-se que, face à evolução natural desta área, deveríamos transformá-lo num espaço mais adequado e capaz de responder a essa mesma evolução e alargamento. De salientar ainda que na sequência da atribuição do Prémio MIES em 2014, esta será uma área a investir no futuro, não só para a sustentabilidade da organização mas para resposta às capacidades e competências dos nossos jovens.

Também inscrita no Plano Estratégico, encontra-se a criação de uma Empresa que irá agregar as actividades instrumentais de natureza lucrativa da instituição, quer as existentes como a Lavandaria, a Jardinagem e o Quiosque, quer as que possam surgir. Este modelo económico tornou-se possível com a alteração dos Estatutos, decorrentes da publicação da Lei nº172-A/2014 de 14 de Novembro, pretendendo-se também responder à extinção da medida Empresa de Inserção, no âmbito do Mercado Social de Emprego, ocorrida em Julho de 2015.

Neste contexto, propõe-se a Direcção concretizar durante o ano de 2016:

### Ao nível das infra-estruturas e equipamentos:

#### Do Centro João Pedroso de Lima

- Realizar obras de manutenção geral das instalações, assegurando ainda a substituição dos equipamentos imprescindíveis diariamente.

#### Do Centro de Figueira de Lorvão – Penacova

- Desenvolver todos os esforços para encontrar a solução adequada para as instalações, numa perspectiva de parceria activa com o CBESFL e com o CDSS de Coimbra.

- Efectuar a manutenção geral das instalações, condicionada ao facto de ser equipamento cedido/alugado.

- Assegurar equipamentos e materiais necessários para as actividades diárias.

#### Da Casa do Arco Íris

- Efectuar restantes obras e manutenção dos espaços interiores, com a continuidade do apoio logístico e técnico da Autarquia de Vila Nova de Poiares.

- Realizar a pintura exterior do edifício e reparação da cobertura, também com o apoio logístico e técnico da Autarquia de V.N.Poiares.

### Ao nível das Respostas Sociais:

#### Dos Centros de Actividades Ocupacionais:

No domínio da orientação para o utente os Centro de Actividades Ocupacionais continuarão o modelo de intervenção existente, respondendo às necessidades e expectativas dos utentes e dos seus significativos:

1. Implementar o processo de desenvolvimento individual do utente, consolidando o modelo de qualidade de vida;
2. Avaliar de forma contínua o Plano Individual, em articulação com os utentes e significativos, auscultando as suas necessidades e expectativas, procurando a sua simplificação e objetividade;
3. Analisar e identificar as barreiras no acesso aos serviços, minimizando-as;

4. Aferir e continuar a reajustar as atividades estritamente ocupacionais priorizando as que se ajustam às potencialidades e expectativas dos utentes;
5. Definir actividades e recursos que privilegiem o bem-estar físico e emocional à luz do modelo de qualidade de vida adotado;
6. Adequar a distribuição dos recursos humanos face ao significativo envelhecimento de um grande número de utentes, com ações que previnam e acompanhem esta mudança – informação/ educação/sensibilização nas áreas da saúde, nutrição, cuidados básicos, envelhecimento – alargando-as também aos significativos;
7. Manter as competências funcionais de leitura, escrita, contar, como forma de possibilitar e/ou melhorar o acesso à informação e a inclusão, assim como os sistemas alternativos de comunicação;
8. Manter o destacamento de docentes, no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido em Setembro de 2007 com a Direcção Regional de Educação do Centro, e assegurar a sua continuidade, dada a importância e relevância que tem para a Instituição;
9. Prosseguir as actividades de reabilitação psicomotora, realizar e participar em actividades de Inclusão, desportivas, socioculturais, de lazer e bem-estar, lúdicas e socioculturais (jogos tradicionais, visitas de estudo para aprendizagem funcional, datas comemorativas);
10. Desenvolver, e reestruturar as actividades ocupacionais, realizadas nas diversas oficinas (olaria, tecelagem, artes plásticas, culinária, papel reciclado, artesanato concelhio e educação ambiental, com a separação de resíduos, compostagem e reciclagem de plástico e cartão, e agricultura biológica;
11. Dar continuidade aos Protocolos de Cooperação estabelecidos com a Autarquia de Vila Nova de Poiares e a Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão, para a manutenção dos espaços ajardinados;
12. Acompanhar os protocolos já implementados no âmbito da Portaria 432/2006 de 3 de Maio, estabelecendo novas parcerias com outras entidades;
13. Desenvolver acções de formação dos colaboradores, no sentido da melhoria de desempenho e qualidade de resposta aos utentes.



### Do Centro de Recursos para a Inclusão:

O CRI da APPACDM de Vila Nova de Poiares tem vindo a tornar-se num Centro de Recursos de referência pela flexibilidade e rigor na gestão, aliada à qualidade técnica e humana dos elementos que integram, pelo que se pretende:

1- Desenvolver e concretizar o Plano de Acção aprovado para o ano lectivo 2015/2016, com as condicionantes já assumidas por todos os intervenientes – entidade gestora e Agrupamentos de Escolas de Poiares e de Penacova – e que após reunião, foi possível encontrar consensos e orientar a actuação de todos para o apoio aos alunos com necessidades especiais destes agrupamentos.

2 - Assegurar a candidatura, junto do Ministério da Educação - Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares, para o financiamento do Centro de Recursos para a Inclusão para o ano lectivo 2016/2017. Conscientes que a continuidade do CRI está directamente ligada ao financiamento aprovado - cuja redução tem sido sistemática, e sem qualquer possibilidade de intervenção – o desenvolvimento e concretização dos Planos de Acção está condicionado a essa realidade.

### Da Formação Profissional:

Este será o ano em que entram efectivamente em vigor os novos programas operacionais no âmbito do Quadro Estratégico Portugal 2020, e que a formação na organização altera consideravelmente o seu estatuto. Perante estes dois factores, a formação profissional terá um papel mais discreto na vida organizacional. Contudo, todas as vertentes da formação – conteúdos profissionais e socioculturais - dos jovens integrados nos cursos mantêm a sua pertinência e oportunidade.

Para o ano de 2016, foram definidos domínios de intervenção:

1 - eventos e acontecimentos, em que a estrutura da formação profissional participará ativamente, quer através da liderança de processos quer pela colaboração nas atividades realizadas na organização.

2 - formação, continuando a apostar no desenvolvimento dos referenciais e demais instrumentos que estruturam a prática pedagógica com o envolvimento de formandos e formadores, e alargamento dos protocolos e parcerias com empresas e empresários que permitam desenvolver iniciativas de prática em contexto de trabalho de forma mais sistemática e por períodos mais longos.

3 - organizacional, através da prática dos princípios da qualidade, da elevação e desenvolvimento da cultura organizacional persistindo no crescimento do sistema de gestão da qualidade.

No calendário de candidaturas publicitado pelo organismo gestor do QE Portugal 2020 estava previsto o mês de Setembro passado para início do prazo para apresentação das candidaturas ao financiamento das acções de formação a desenvolver em 2016. Entretanto, tivemos conhecimento numa das sessões de divulgação do QE Portugal 2020 que, por razões informáticas e administrativas, os prazos estariam a ser adiados consecutivamente. Assim, aguardamos a publicação do Aviso de Abertura das candidaturas, onde constarão todas as informações – regulamento de acesso, critérios, valores máximos, prazos e formulários – para analisar e apresentar o projecto de financiamento das acções de formação a desenvolver durante o ano de 2016.

Salienta-se que em 2015 iniciou-se o processo para obtenção da certificação como entidade formadora, com o envio dos documentos iniciais e respectivo pagamento. Aguardamos indicações da DGERT-Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, para o desenrolar do processo.

#### Do Lar Residencial:

- Desenvolver a inclusão social, participação e o envolvimento dos residentes, em acções desenvolvidas na comunidade e na Rede Social.
- Comemorar datas relevantes para a sua integração social, como o Dia do Vizinho, e outras actividades promovidas na comunidade.

- Sensibilizar a comunidade para a constituição da “Bolsa de Famílias”, de forma a assegurar, em datas especiais como o Natal ou a Passagem de Ano, a sua integração numa família de cariz mais tradicional.
- Assinalar o 24º Aniversário, e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, como datas relevantes na vivência dos jovens.

### Ao nível das Parcerias:

- Manter a participação nos Projectos e Programas em que a instituição está envolvida, sem comprometer ou descurar o desenvolvimento das actividades da própria entidade.
- Participar nos Eventos promovidos pelas Autarquias ou outras instituições, nomeadamente as Feiras de Artesanato concelhias, no sentido de divulgar os produtos e serviços dirigidos à comunidade, sendo uma mais valia para a sustentabilidade da instituição.
- Dinamizar e divulgar Projectos culturais e recreativos: o Rancho Etnográfico do Centro de Figueira de Lorvão, os “Caokistadores”, “Pintar.com – a arte na Deficiência Mental”, o projecto “Saberes & Sabores”, e outros projectos inovadores já implementados.
- Dinamizar projectos de reabilitação ao nível da comunicação, como o Projecto Urano, e o “Comunicar com Símbolos”, e estabelecer parceria com o CRTIC - Centro de Recursos TIC para a Educação Especial, de Coimbra.

### Ao nível da Vida Associativa:

- Organizar e promover Campanhas de angariação de Sócios e Amigos.
- Desenvolver a página WEB já iniciada.
- Participar activamente em todas as parcerias e projectos comunitários.
- Elaboração de um Desdobrável sobre a instituição, focando as áreas de intervenção, população-alvo e desenvolvimento de competências.



O 35º aniversário da instituição será comemorado em 2016. Estamos a preparar o programa de eventos, salientando o melhor que fomos desenvolvendo ao longo deste tempo.

O crescimento e a evolução da organização acompanhou o crescimento das crianças, e o seu desenvolvimento e transformação em jovens e em adultos especiais, com expectativas e constrangimentos normais. É este espírito de evolução, de acompanhamento, e de relação familiar que nos caracteriza, aliado ao profissionalismo, empenho e envolvimento de todos os dirigentes e colaboradores, no passado e no presente.

Em 2016, queremos comemorar este aniversário, celebrando a qualidade de vida e o desenvolvimento integrado da Pessoa com Deficiência.

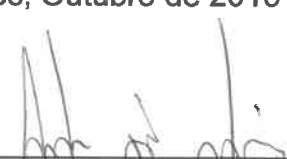
Consolidar a sustentabilidade da organização, reforçando os mecanismos de angariação de fundos e diminuindo os custos, aliando a eficácia e a qualidade de serviço em prol do Cidadão com Deficiência ou Incapacidades continuará a ser o objectivo primordial.

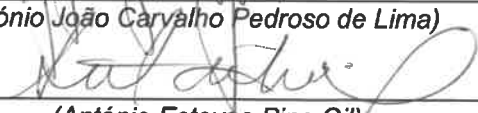
Para assegurar essa qualidade, continuamos a recorrer à competência dos nossos colaboradores, à solidariedade dos nossos parceiros, à colaboração dos Pais e Amigos, e claro à força e energia do Cidadão portador de Deficiência Mental ou Incapacidades.

Juntos conseguimos ultrapassar barreiras e contornar obstáculos, porque juntos somos mais fortes!

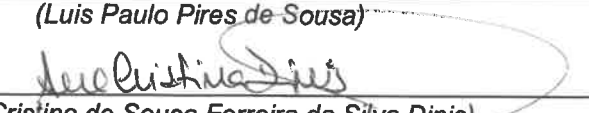
Vila Nova de Poiares, Outubro de 2015

A Direcção

O Presidente :   
(António João Carvalho Pedroso de Lima)

O Vice-Presidente:   
(António Esteves Pina Gil)

O Secretário:   
(Luís Paulo Pires de Sousa)

O Tesoureiro :   
(Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis)

O Vogal:   
(António Manuel Fernandes Matos Paiva)

